



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0283

AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Jéssica Sandim Espindola Gomes (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Solange Maria de Almeida (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Foram analisadas 60 imagens por Ressonância Magnética, pertencentes ao arquivo do Departamento de Radiologia Odontológica da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP), bem como a ficha clínica dos indivíduos, com o objetivo de comparar a articulação temporomandibular entre os diferentes sexos. Foram avaliadas: a presença de sinais e sintomas de disfunções temporomandibulares; a posição e função do disco articular e a estrutura óssea da ATM. A amostra incluiu 46 pacientes do sexo feminino e 14 pacientes do sexo masculino. Os resultados mostraram que 58,69% das mulheres e 21,42% dos homens apresentaram sinais e sintomas de disfunções temporomandibulares; o disco articular na posição central foi encontrado na maioria dos pacientes, sendo em 34,78% no sexo feminino e em 71,42% no sexo masculino; quanto à função o disco articular apresentou-se normal em 50% das mulheres e em 71,42% nos homens; não foi encontrada anormalidade óssea na maioria dos pacientes; o côndilo foi encontrado centralizado em 34,78% das mulheres e 71,42% dos homens. Os resultados obtidos estão de acordo com os dados encontrados na literatura.

Articulação temporomandibular - Sexos - Ressonância magnética